26/01/2017 15:34 - Primeira apresentação dos vencedores do Prêmio Zezinho Maranhão acontece neste sábado, no Teatro Guaporé

A Superintendência Estadual de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel) iniciou o pagamento dos seis contemplados com o Prêmio Musical Zezinho Maranhão. Cada um dos vencedores recebe R$ 30 mil. A primeira apresentação acontece neste sábado (28), no Teatro Guaporé, em Porto Velho.

Para o superintendente Rodnei Antônio Paes, o grande passo dado com esse prêmio foi a obrigatoriedade de cada contemplado apresentar-se em cinco regiões do estado, além da Capital. O primeiro vendedor a iniciar a circulação é o grupo teatral Diz-farsa, com o projeto cultural Ernesto Melo e A Fina Flor do Samba, com apresentação gratuita neste sábado, a partir das 20h.

A partir de agora, depois de avaliados e selecionados, espetáculos teatrais, musicais e a produção audiovisual de autores, produtores e diretores de Rondônia circularão todo o estado.

Conforme informou Rodnei Paes, isso proporcionará 30 apresentações, prestigiando o público de dez regiões administrativas.

"O projeto começou com o governador Confúcio Moura, e na visão dele, a criação de editais garante o bom investimento do dinheiro público na cultura", ele disse.

O modelo adotado dá oportunidade de participação para artistas de todos os municípios. "A plataforma de editais cria relação e acessibilidade democrática aos recursos financeiros, mediante requisitos claros e transparentes", assinalou.

OUTRAS LINGUAGENS

Para 2017, além do audiovisual, do teatro e da música, a Sejucel ampliará a premiação para as demais linguagens artísticas e culturais.

Encerrada a seleção para audiovisuais, a premiação está prevista para o primeiro trimestre do próximo ano. Por se tratar de política nova no setor, em Rondônia, o audiovisual teve apenas 19 concorrentes, daí o prazo de inscrições ter sido prorrogado.

A premiação ao audiovisual levou uma equipe da Sejucel ao encontro de coordenadores culturais do interior, visando principalmente a profissionalização dos autores. Para obter recursos, doravante, pessoas físicas e jurídicas deverão sobretudo apresentar projetos devidamente elaborados.

Em relação à participação de pessoas físicas, a partir do Prêmio Lídio Sohn de Audiovisual a Sejucel alertou que o artista "é o protagonista da gestão cultural, porque tem o dom de promovê-la". A proposta agora é aumentar o alcance do prêmio, cujos valores serão rediscutidos. "O cenário implica melhorar o edital", disse o superintendente Rodnei Paes.

Fonte: Maximus Vargas